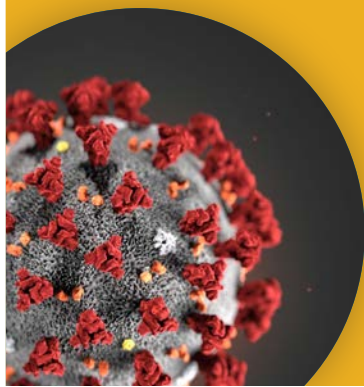


«Alicerçados em Cristo, formamos comunidades de discípulos para o anúncio do Evangelho»

suplemento IGREJA VIVA



SUPLEMENTO DO CORREIO DE COIMBRA | N.º 4779 | 19 DE MARÇO DE 2020



VAMOS VENCER A CRISE DO COVID-19
LAVAR AS MÃOS, EVITAR QUE AS EXCREÇÕES DA TOSSE OU ESPIRROS SE ESPALHEM À NOSSA VOLTA, PROTEJER OS MAIS IDOSOS
E sigamos com rigor e tranquilidade as indicações das autoridades civis e de saúde.

24 DE MARÇO - DIA DA TUBERCULOSE
UMA DATA A LEMBRAR QUE OS GRANDES PROBLEMAS DA SAÚDE PÚBLICA NÃO SE ESGOTAM NO NOVO CORONAVÍRUS
Entre os grupos de risco, relevam os comportamentais: tabaco, álcool, drogas...

24 de março



Dia Mundial de Combate à
TUBERCULOSE

SETE ANOS DO PONTIFICADO DE FRANCISCO

O aniversário de um Papa que nos guia nos acompanhando

Andrea Torniell, Editorial Vatican News, 12 de março (tradução oficial)

O início do oitavo ano de pontificado do Papa Francisco cai num momento dramático para a humanidade inteira, chamada a enfrentar a pandemia do COVID-19. O chamado, forte e para todos, a manter o olhar fixo naquilo que é essencial impõe que também este aniversário seja celebrado de modo diferente de como foi nos anos precedentes. Nestes dias difíceis, enquanto cada um de nós é dramaticamente colocado diante da precariedade da existência, o Papa Francisco escolheu acompanhar-nos com a oração, sob a proteção de Maria, e com a celebração diária da Eucaristia na Missa na Casa Santa Marta, excepcionalmente transmitida ao vivo toda manhã e difundida no mundo inteiro graças ao streaming.

No fundo, propriamente essas Missas, as celebrações diárias do Papa “pároco” que prega a pequenos grupos de fiéis, contam-lhes aquilo que a meditação sobre a Palavra de Deus suscitou nele, representam uma das novidades mais significativas do pontificado. Um acompanhamento dia após dia, que se tornou compromisso confortador para tantas pessoas que nestes sete anos buscaram e leram a síntese da homilia de Santa Marta oferecida pela mídia vaticana. Agora esse acompanhamento simples e concreto da parte do Papa que celebra a Missa na capela da sua residência oferecendo o sacrifício eucarístico por quem sofre, pelos enfermos, por seus parentes, pelos médicos, os enfermeiros, os voluntários, os anciãos sozinhos, os encarcerados, as autoridades, tornou-se ainda mais evidente e confortador.



“ voltaremos; isto é, somos débeis, frágeis, mortais. No longo decorrer dos séculos e milênios, passamos num ai; comparados com a imensidão das galáxias e do espaço, somos minúsculos; somos um bocado de pó no universo. Mas somos o pó amado por Deus. Amorosamente o Senhor recolheu nas suas mãos o nosso pó e, nele, insuflou o seu sopro de vida. Por isso somos um pó precioso, destinado a viver para sempre. Somos a terra sobre a qual Deus estendeu o seu céu, o pó que contém os seus sonhos. Somos a esperança de Deus, o seu tesouro, a sua glória”.

“

O início do oitavo ano de ministério petrino de Francisco cai em meio à crise causada pela pandemia coronavírus: “Somos pó, mas pó precioso, amado por Deus, destinado a viver para sempre”

Na Quarta-feira de Cinzas, quando ainda a emergência Coronavírus não era percebida de modo tão evidente, o Sucessor de Pedro disse: “Começamos a Quaresma com a recepção das cinzas: ‘Lembra-te que és pó da terra e à terra hás de voltar’. O pó sobre a cabeça faz-nos ter os pés assentes na terra: recorda-nos que viemos da terra e, à terra,

O Papa concluiu a sua homilia com as seguintes palavras: “Deixemo-nos reconciliar, para viver como filhos amados, pecadores perdoados, doentes curados, viandantes acompanhados. Para amar, deixemo-nos amar; deixemo-nos erguer, para caminhar rumo à meta – à Páscoa. Teremos a alegria de descobrir que Deus nos ressuscita das nossas cinzas”.

Justamente para testemunhar este olhar de esperança e este abraço voltado a todos, o Papa que nos guia nos acompanhando, terça-feira, 10 de março, no início da Missa na Santa Marta, quis rezar em particular pelos sacerdotes, a fim de que neste momento tenham a força para acompanhar, confortar e estar próximos de quem sofre. E, embora tomando todas as precauções possíveis, tenham “a coragem de sair e ir até os enfermos, levando a força da Palavra de Deus e a Eucaristia e acompanhar os agentes de saúde, os voluntários” no serviço extraordinário que estão realizando.

SUPLEMENTO “IGREJA VIVA”

Suspensão da publicação



Carlos Neves

Caríssimos amigos leitores,
As circunstâncias da presente situação obrigam-nos ao cancelamento do Suplemento “Igreja Viva” pelo tempo que durar a suspensão das atividades pastorais públicas nas comunidades, nos moldes decretados pela Conferência Episcopal Portuguesa e pelo nosso Bispo.

Seja, porém, claro, que estamos plenamente conscientes de que a suspensão do Suplemento - que constitui um importante instrumento de aproximação do Correio de Coimbra às comunidades - não significa para nós que as paróquias tenham suspenso a sua atividade pastoral. Bem sabemos que,

pelo contrário, antes se lhes exige redobrada reflexão crítica e criatividade na ação, a começar pelos párocos e pelos leigos mais comprometidos. Particularmente aos nossos párocos, neste momento reconhecidamente difícil da sua ação, nem tanto pelo perigo do contágio, quanto pela falta repentina das referências pastorais rotinas, deixamos uma palavra de profunda amizade. E posto que, como dizíamos, a vida pastoral não foi suspensa, continuamos a receber com gosto os contributos que nos queiram enviar, certamente os mais significativos, e a que tentaremos dar a resposta possível dentro do corpo do jornal.

COVID-19

Oração para pedir ajuda, conforto e salvação

Deus Pai, Criador do mundo, onnipotente e misericordioso, que por nosso amor enviaste o teu Filho ao mundo como médico dos corpos e das almas, olha para os teus filhos que neste momento difícil de desorientação e consternação em muitas regiões da Europa e do mundo se voltam para Ti em busca de força, salvação e alívio.

Livra-nos da doença e do medo, cura os nossos doentes, conforta os seus familiares, dá sabedoria aos nossos governantes, energia e recompensa aos médicos, enfermeiros e voluntários, vida eterna aos defuntos. Não nos abandones neste momento de provação, mas livra-nos de todo o mal.

Tudo isto Te pedimos, ó Pai que, com o Filho e o Espírito Santo, vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amen.

Santa Maria, Mãe da saúde e da esperança, roga por nós!

[Bispos da Europa – CCEE e COMECE]

coimbra
norte

Ancã
ancã, antizede,
s. João do campo e vil de matos.

NOTÍCIAS

Reflexões Quaresmais



Como estava programado, a segunda Reflexão Quaresmal realizou-se na Igreja de S. João do Campo, na quinta-feira, passada, dia 12, orientada pelo nosso Arcipreste, Pe. Rodolfo Leite, que tinha como tema: O Entusiasmo pelo Anúncio do Evangelho que Santo António proclamou.

Como nota introdutória, Pe. Rodolfo reforça a importância do encontro com Cristo, que transforma, completamente, quem tem a graça de o fazer e a Igreja vai fazendo o seu caminho, sempre com este objetivo: provocar o encontro com Jesus; só assim terá sentido o tema de fundo, que nos orienta: O que vimos e ouvimos, isso vos Anunciamos. Nesta caminhada, é preciso a criatividade e quem conhece o percurso sacerdotal do nosso Arcipreste, sabe que esta é uma das suas múltiplas capacidades, postas em prática, na Paróquias por onde passou, nas Paróquias onde está e no seu excelente trabalho, na Catequese, quando foi o seu primeiro responsável.

Mas continuemos no tema proposto: O Entusiasmo de Santo António, no anúncio do Evangelho; Actor verdadeiro, vivia o que dizia e dizia-o com uma alegria inefável, especialmente na oração, com o coração aberto ao Senhor, num diálogo afectuoso, sempre pronto a escutar, mas consciente da sua pequenez. Por isso o seu êxito, na luta contra as heresias.

A fluência da sua palavra era filha duma Fé profunda, do uso da Palavra de Deus, dum coração pobre que sabe, em tudo depender de Deus e da paixão com que o faz.

Interessante o último convite que nos fez, para esta caminhada da quaresma: cautela com a bricolage, que a nossa oração não seja um conjunto de palavras vazias.

Muito obrigado Senhor Pe. Rodolfo pelo entusiasmo com que nos comunicou a sua reflexão. Dadas as circunstâncias em que vivemos, por causa da coronavírus, as outras duas Reflexões programadas, foram adiadas para outra altura.

Aplauso Merecido

O facebook também serve para coisas boas!

Ontem, através de uma amiga, soubemos do apelo feito no sentido de, às 22h, irmos à janela bater palmas a todos os médicos, enfermeiros, empregados dos hospitais, cientistas, bombeiros, forças de segurança, etc etc, envolvidos nesta luta, tremenda, contra o terrível coronavírus.

Assim sendo, também nós viemos, à janela, bater palmas a “esses heróis”, alguns dos quais, já infetados.

Na Santa Missa, que rezei no Domingo, fisicamente, sozinho, eles ocuparam um lugar especial, nesta grande oração.

Que Nossa Senhora das Graças nos ajude nesta tragédia.

Pe. Manuel de Jesus



São Tiago
botão, brasfemes,
souselas e torre de vilela

MENSAGEM SEMANAL

P. Luís Pinho

Procedei como filhos da luz

É fundamental fazer o que Jesus manda para alcançarmos o que queremos. É que muitas vezes queremos que Jesus nos ouça, mas não ouvimos o que Ele manda. Nossa Senhora diz-nos: “Fazei o que o meu Filho vos mandar”, mas muitas vezes não fazemos, porque pecamos contra Deus e contra os outros e até contra nós mesmos.

Quantas vezes andamos com a vida tão suja, tão suja, que precisamos de um banho geral. As nossas acções não são acções dignas de um cristão, mas de um pagão. Diz-nos o Apóstolo Paulo: «É que outrora éreis trevas, mas agora sois luz, no Senhor. Procedei como filhos da luz – o fruto da luz está em toda a espécie de bondade, justiça e verdade – procurando discernir o que é agradável ao Senhor.» (Ef 5, 9-10) Como ao cego do Evangelho, também nos diz o Senhor: «Lava-vos, purificai-vos.» Aproveitemos esta Quaresma para fazermos uma boa confissão e limpemos da nossa vida todas as nossas más acções e más palavras, que nos fastam de Deus e dos outros.

AS NOSSAS FAMÍLIAS

Óbitos

Faleceu no Outeiro de Botão no dia 8 de Março **Idalina da Silva Santos**, que era viúva de Arlindo dos Santos e tinha 86 anos tendo sido sepultada em Botão.

Faleceu no dia 12 de Março em Lógo de Deus, Torre de Vilela, **António Maria Rodrigues** de 92 anos de idade tendo sido sepultado na Conchada, Coimbra.

INFORMAÇÕES VÁRIAS

Corona Vírus

Em face do surto de pandemia do Corona Vírus – Covid 19, A Conferência Episcopal emitiu um Comunicado em que suspende todas as missas e actividades de Catequese.

Apesar de não haver missa comunitária, as Igrejas da nossa unidade Pastoral estarão abertas para oração pessoal, via sacra, terço, Visita ao Santíssimo, etc.

Até novas ordens da Conferência Episcopal Portuguesa estão suspensas:

- Todas as Catequese e escuteiros e respectivas actividades

- Todas as Eucaristias dominicais e feriais.

- Todas as celebrações Penitenciais

Outras orientações:

- O sacramento da Confissão pode ser individual e à distância de mais de um metro.

- A comunhão aos doentes pode ser levada mantendo os respectivos cuidados.

- Velórios e funerais só com família mais chegada.

- Nada de ajuntamentos, nem procissões, nem festas.

Informações várias

Horário do

Cartório Paroquial

Quinta feiras

17h00 às 19h00

excepto segundas quinzenas de Julho e Agosto

coimbra
urbana

São José e São João Batista

MENSAGEM SEMANAL

Pe. Jorge

Caros amigos,



Estamos a viver momentos estranhos e que abalam os fundamentos daquilo que conhecemos. Não sabemos ainda bem o que pensar, quais as melhores decisões a tomar, e a que horizontes novos isto nos pode levar. Ainda não tivemos o tempo necessário para processar toda a informa-

ção que nos chega e, a partir dela, aprendermos a fazer uma leitura narrativa que nos oriente.

Muitos irmãos, embora o entendam bem e concordem, sentem a inexprimível estranheza de não terem eucaristia dominical e serem convidados a ficar recatados e conformados nas suas casas. É como se, definhando de sede e correndo para a fonte, a encontrassem inesperadamente encerrada e sem data de reabertura. Nós mesmos, pastores, não sabemos bem o que podemos fazer além da oração e de vos dizer que estamos profundamente solidários com todos. Por outro lado, sabemos que esta experiência encerra em si uma potencialidade enorme de transformação. A experiência é, na fé cristã, a matéria prima que nos possibilita descobrir a presença de Deus na história de cada um e na história do mundo. Deus só se descobre nas experiências lidas e interpretadas a partir da fé. Enquanto não entendemos o que vivemos estamos só no “facto”, no «vivido», mas quando começamos a ser capazes de o interpretar, esse facto vivido e amorfo torna-se experiência. Os discípulos de Emaús tinham vivido «um facto», mas não eram capazes de o interpretar. Por isso iam para casa tristes e desconsolados; mas quando Jesus se aproximou deles e, a partir da Escritura, os ajuda a fazer a correlação entre o que estava escrito na Bíblia e o que eles agora estão a viver, o coração começa a arder-lhes lá dentro, pois agora começam a entender. O que eles viveram faz sentido...e assim se abrem à presença do ressuscitado.

Ora há uma experiência do povo bíblico que pode dar luz à nossa experiência deste momento. Foi o exílio na Babilónia. Desde que entrou na Terra prometida o povo de Israel solidificou as suas tradições, costumes, cultura, ritos e sinais. O Templo era o maior sinal da Unidade religiosa e política de todo o país. Quando, invadidos por Nabucodonosor, foram levados à força para o exílio rumo a uma outra terra da qual desconheciam a língua, costumes, religião e cultura, ao chegar, deparou-se-lhes o vazio. Onde podemos adorar a Deus? Como podemos continuar a viver como povo? Onde adorá-lo? Onde oferecer os nossos sacrifícios para obter misericórdia? Quem nos pode consolar e alimentar com a Palavra de Deus? O que podemos esperar do futuro? Há uma passagem muito bonita do livro de Daniel em que Azarias faz uma oração cheia de humildade e em que confessa a situação do povo. Diz assim: «Por amor do vosso nome, Senhor, não nos abandoneis para sempre e não anuleis a vossa aliança. Não nos retireis a vossa misericórdia, por amor de Abraão vosso amigo, de Isaac vosso servo e de Israel vosso santo, aos quais prometestes multiplicar a sua descendência como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar. Mas agora, Senhor, tornámo-nos o mais pequeno de todos os povos e somos hoje humilhados em toda a terra, por causa dos

nossos pecados. Não temos chefe, nem guia nem profeta, nem holocausto nem sacrifício, nem oblação nem incenso, nem lugar onde apresentar-Vos as primícias para alcançar misericórdia. Mas de coração arrependido e espírito humilhado sejamos por Vós recebidos como se viéssemos com um holocausto de touros e carneiros e milhares de gordos cordeiros. Seja hoje este nosso sacrifício agradável na vossa presença, porque jamais serão confundidos aqueles que em Vós esperam. E agora Vos seguimos de todo o coração, Vos tememos e buscamos o vosso rosto. Não nos deixeis ficar envergonhados, mas tratai-nos segundo a vossa bondade e segundo a abundância da vossa misericórdia. Livrai-nos pelo vosso admirável poder e dai glória, Senhor, ao vosso nome».

(Dan 3, 37-41)

Todas as seguranças que tinham tomaram como a areia que se escapa por entre os dedos. Não há templo, não há sacerdote, não há profeta, não há oblação, não há nada. Podíamos dizer hoje: Não há igrejas abertas, não há Eucaristia, não há sacramentos, não há sacerdotes presentes, não temos os nossos locais onde procurávamos conforto, amizade, fraternidade. Mas o que é que há? Ontem, como hoje, Há Deus. Deus incarnado e comprometido conosco, pois Ele é o Emanuel. E está sempre com o seu povo. O que Ele procura é um coração humilde e contrito e às vezes para nos voltarmos para Ele mais profundamente, permite que nos sejam tiradas as nossas seguranças habituais, mesmo as religiosas. O povo de Israel, que tinha uma religião muito exterior baseada no templo e no culto do Templo, passou a ter, desde aí, uma religião mais interior, mais purificada.

Acho que não é um acaso que no primeiro Domingo em que não tivemos missas, o evangelho que nos foi dado a escutar tenha sido o da Samaritana em que ela pergunta a Jesus: Onde é o verdadeiro lugar para adorar a Deus? O monte Garizim ou em Jerusalém? E a resposta de Jesus conhecemo-la: «Vai chegar a hora e já chegou- em que os verdadeiros adoradores não-de adorar o pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-lo em espírito e verdade.» (Jo 4, 23-24)

Que cada um de nós, ajudados pela Palavra de Deus, se deixe formar pelo Espírito Santo e tente perceber à luz da fé o que Deus nos quer ensinar com a experiência de pobreza e humildade que vivemos. As provações são sempre oportunidades para nos tornarmos melhores. Mas, quando passamos por elas nunca ficamos iguais; ou melhores ou piores, dependendo do que fizermos com a oportunidade que nos é dada. No entanto a nossa experiência não é tão desoladora como a do povo de Israel. Eles não tinham meios de comunicação social nem internet, nem redes sociais, e nós temos tudo isso para nos apoiarmos uns aos outros e mantermos vivos os la-

Nem sábado sem sol nem Domingo sem missa

Domingo:

Para S José e SJBaptista
11h00 - a partir de S José
<http://bit.ly/3cYwlwi>

**se não puder ser de outra
maneira, que seja online.**



ços que nos unem continuando a sermos suporte uns para com os outros. Em cada dia celebrarei missa pelo Facebook e Youtube a partir de S. José, às 19h. Quem puder, pode colocar-se online. Coragem a todos e oremos uns pelos outros.

Que Deus vos encha do seu amor e da sua graça abençoando-vos enormemente.
Vosso P. Jorge.

Vida comunitária, mas online

Continuaremos a celebrar missa todos os dias a partir da igreja de S José, mas online no Youtube e no Facebook: adoração a partir das 18h00, terço às 18h30 e missa às 19h00. Ao Domingo, por agora só temos a Eucaristia, às 11h00. Para facilitar, estará também disponível nas páginas de ambas as paróquias da nossa Unidade Pastoral: www.igrejasaojose.pt e www.paroquiasaojoaobaptista.net num menu "Missa online". Pode continuar a "dar o nome" para as intenções ou marcar as suas intenções de missa e assistir/participar pelo Youtube: por telefone (239 712 451 | 925 849 526) por email igrejasaojosecoimbra@gmail.com ou igrejasaojoaobaptista@gmail.com. Estamos a preparar uma plataforma (e está quase) a partir da qual os diversos grupos das nossas paróquias se poderão encontrar. Online, claro. E cada um em sua casa. Suportemo-nos uns aos outros também na oração, nestes tempos difíceis.

nordeste



INFORMAÇÕES VÁRIAS

Pe. António Loureiro

Emergência Coronavírus

Caríssimos paroquianos:

A presente situação de contenção do Coronavírus leva a algumas ações de efeito imediato, que afetam a nossa habitual prática religiosa. Nos momentos

de crise a fé não deve esmorecer, antes pelo contrário, somos chamados a pôr toda a confiança no Senhor, a redescobrir a sua grandeza e bondade, e ao mesmo tempo a nossa pequenez e fragilidade, mas chamados à Vida Eterna. Devemos alimentar a nossa fé através da oração pessoal, da meditação da Palavra de Deus, da oração do terço e da via-sacra, da leitura espiritual e outras devoções.

Algumas decisões práticas:

- não haverá celebrações comunitárias da eucaristia, até que novas orientações sejam emitidas;
 - será celebrada a eucaristia dominical em Oliveira do Hospital, às 10h30, com transmissão pela Rádio Boa Nova, sem participação do público;
 - a igreja de Oliveira do Hospital permanecerá aberta para devoção privada, mas sem aglomeração de pessoas ou contacto de uns com os outros;
 - nos funerais, os velórios devem ser restringidos aos familiares diretos, e as condolências feitas à distância, sem beijos, abraços ou apertos de mão; as cerimónias serão feitas no cemitério, devendo as pessoas que acompanham ir espaçadas; a participação das irmandades fica reduzida à cruz e duas lanternas;
 - são suspensas as confissões, catequese e todas as reuniões paroquiais;
 - todos os que necessitem com urgência do sacramento da reconciliação deverão pedi-lo expressamente (deverá realizar-se numa sala ampla de atendimento, sem contacto ou proximidade física);
 - é suspensa a comunhão aos doentes, mas não o cuidado pastoral com os mesmos: quem necessitar do sacramento da unção dos enfermos ou da comunhão deve pedi-lo ao sacerdote, e será administrado com os necessários cuidados (usando máscara de proteção);
- Nesta situação de emergência, todos são chamados a exercitar a caridade: o primeiro ato de amor ao próximo será a preocupação por não transmitir o vírus a ninguém, usando para isso, escrupulosamente, todas as medidas preventivas. Também estaremos atentos para que

ninguém fique privado dos bens essenciais.

Que a bênção de Deus esteja com todos.

NOTÍCIAS

Órgãos Sociais Associação

São João Paulo II –

Quadrinário 2020/2023

Foram homologados pelo Bispo de Coimbra e tomaram posse. Fazemos votos de um excelente mandato à frente da nascente Associação cristã.

DIREÇÃO

Presidente:

• Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho

Vice-presidente:

• Teresa Maria Lopes Gomes

Secretário:

• Cristina Manuela Silva Rodrigues

Tesoureiro:

• João Carlos Viegas Andrade

Vogais:

• José Alexandre dos Santos Vaz Martins

• Filipe Daniel Gomes Lopes

• Alice Maria Amorim Relvas

Suplentes:

• Filomena Maria Morais Macieira Cavacas

• Maria Delfina Dias da Cunha Frias Fonseca

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:

• Maria Teresa Gouveia Mourisca Mendes Costa

Vice-presidente:

• Sandra Margarida Matias Andrade Fidalgo

Secretário:

• Maria José Costa e Silva Falcão de Brito

CONSELHO FISCAL

Presidente:

• Fernando de Jesus Nunes

Vice-presidente:

• Cassiano José Borges Seabra

Secretário:

• José Manuel Esteves

COVID-19: «Templos»

e Liturgias no ambiente digital
Celebrações em direto, orações em podcast e conteúdos formativos online disponíveis nos meios de comunicação social, nas páginas da internet e nas redes sociais.

Papa pede aos Sacerdotes e aos Bispos que escolham os «melhores meios» para ajudar as pessoas

O Papa Francisco rezou na Missa da Casa Santa Marta nesta sexta-feira, 13 de março, pelos doentes e pelas famílias que sofrem por causa da pandemia de coronavírus e pelos pastores, para que acompanhem "o povo de Deus nesta crise".

Sete anos com o Papa Francisco

No dia 13 de março de 2013, Francisco era eleito Papa. Entre novas Exortações e Cartas Apostólicas, obras de reforma, Sínodo dos Bispos, viagens e visitas pastorais; ele continua o seu ministério missionário a serviço da Igreja e da humanidade.

Antes da eleição do polaco João Paulo II, em 1978, o último não-italiano escolhido tinha sido o holandês Adriano VI, em 1522.

O último Papa não-europeu tinha sido eleito em 731, São Gregório III, da Síria, que liderou a Igreja Católica entre 731 e 741, era até 2013 o último Papa não-europeu. A lista de 264 Papas integra 11 pontífices nascidos no Médio Oriente (8) e África (3), até ao século VIII.

O Anuário Pontifício, do Vaticano, identifica 210 Papas do atual território italiano (109 de Roma), 16 da atual França, 11 gregos (todos até ao século VIII), seis sírios e cinco da Alemanha, o último dos quais Bento XVI. O elenco inclui três pontífices oriundos do norte de África, quanto o território integrava o Império Romano, para além de dois naturais de Israel e Jerusalém, incluindo São Pedro. Dois Papas da Dalmácia (atualmente Croácia), outros dois de Espanha e mais dois de origem "desconhecida" integram o elenco no qual se

contam ainda representantes da Holanda, Inglaterra, Polónia e Portugal – O Papa João XXI.

INFORMAÇÕES VÁRIAS

Oração a S. José, no «Dia do Pai»

A ti, São José, recorremos na nossa tribulação, cheios de confiança solicitamos a tua proteção no dia de hoje para todos os pais de família.

Tu foste o pai adotivo de Jesus, soubeste amá-l'O, respeitá-l'O e educá-l'O com amor e dedicação, como teu próprio filho. Olha todos os pais do mundo e especialmente os da nossa comunidade, para que, com amor e dedicação, eduquem os seus filhos na fé cristã e para a vida.

Protege todos os pais doentes que sofrem por não poderem dar saúde, educação e casa decente para seus filhos.

Protege todos os pais que trabalham arduamente no dia-a-dia para não faltar nada aos seus filhos.

Protege todos os pais que se dedicam de corpo e alma à sua família. Ilumina todos os pais que não querem assumir sua paternidade.

Ilumina todos os pais que desprezam seus filhos e esposas.

Enfim, olha por todos os pais, para que assumam e vivam com alegria sua vocação paterna.

Amem

EUCARISTIA DOMINICAL



**RÁDIO BOA NOVA
10H30**

**REZE CONNOSCO
Desde sua casa**

AMO A
IGREJA

FAÇA A SUA
ASSINATURA

LEIO O SEU
JORNAL

CORREIO DE
COIMBRA

Semanário da Diocese de Coimbra

98
anos



AMO A **IGREJA**
LEIO O SEU **JORNAL**

COMPROMISSO DE **ASSINATURA**

Sim, eu quero tornar-me assinante do Correio de Coimbra e comprometo-me a...

- comprar o Correio de Coimbra, todos os Domingos, na minha Igreja, Capela, etc. ao preço de 0,75 €.
- pagar a **assinatura popular** de 20 € e retirar todos os Domingos o Correio de Coimbra na minha Igreja, Capela, etc.
- pagar a **assinatura mínima** de 30 € e receber comodamente, em casa, todas as semanas, o Correio de Coimbra, pelos CTT.
- pagar a **assinatura de amigo** de 35 € e receber comodamente, em casa, todas as semanas, o Correio de Coimbra, pelos CTT.
- pagar a **assinatura de benemérito** de 40 € e receber comodamente, em casa, todas as semanas, o Correio de Coimbra, pelos CTT.

CORREIO DE
COIMBRA

Semanário da Diocese de Coimbra



CUPÃO DE
ASSINATURA

INFORMAÇÕES & ASSINATURAS

Correio de Coimbra - Seminário Maior de Coimbra
R. Vandelli, 2 | 3004-547 COIMBRA | 239 792 344

assinaturas.jornal@gmail.com / redacao@correiodecoimbra.pt

Nome:

Morada:

Telefone:

E-mail: